A RELEVÂNCIA DOS DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS DENTRO DE UMA ORGANIZAÇÃO[1]

João Vitor Dalla Corte Van de Zand[2],Wanderson do Amaral de Melo[3], William Noll Maas[4], Gustavo Ramos Pavão[5]

[1] Trabalho desenvolvido na disciplina de Gestão de Projetos do curso de Ciências Contábeis da UNIJUÍ.
[2] Estudante do curso de Administração da UNIJUÍ.
[3] Estudante do curso de Ciências Contábeis da UNIJUÍ.
[4] Estudante do curso de Ciências Contábeis da UNIJUÍ.
[5] Professor do curso de Ciências Contábeis da UNIJUÍ

Introdução/Objetivos: Gerir um negócio é uma tarefa complexa, aspectos de mercado como concorrência, instabilidade da economia nacional e internacional, inovação constante e demanda pelo acesso à informação levam os gestores à necessidade de analisar detalhada e cuidadosamente as condições econômicas e financeiras de uma organização (PAGLIUSO, 2010). Portanto, os responsáveis pelas decisões da organização necessitam de muito conhecimento teórico e prático sobre as informações disponíveis da organização. Para atender a esta demanda, as demonstrações financeiras se apresentam como ferramenta essencial. Uma demonstração financeira é um documento contábil importante para análise e tomada de decisão, portanto, é dever de todo gestor utilizá-los no planejamento do futuro da organização para que ela continue lucrativa e atrativa aos investidores (MARION, 2023). O presente trabalho objetiva analisar a relevância da correta interpretação dos demonstrativos financeiros na gestão organizacional. **Metodologia:** A pesquisa é classificada como qualitativa, descritiva e utiliza da pesquisa bibliográfica na obtenção dos dados. **Resultados e discussões:** As demonstrações financeiras auxiliam os gestores a analisar a situação da organização, comparar com o passado, fazer previsões futuras e comparar com concorrentes (MARION, 2023). As informações contábeis contêm índices que fornecem informações e dados para análise e tomada de decisão. Destaca-se a demonstração de fluxo de caixa, a qual pode ser usada para avaliar movimentos financeiros. A utilização desta ferramenta contábil se justifica porque pode ser utilizada para verificar se o fluxo financeiro está alinhado com as necessidades da empresa (RODRÍGUEZ-MASERO, 2020). A demonstração do fluxo de caixa torna-se uma ferramenta contábil que auxilia na análise da arrecadação e utilização de recursos em uma organização (BERGMANN, 2023). Apesar da relevância da contabilidade na elaboração das informações financeiras, é necessário atentar para a definição dos termos “econômico” e “finanças” para evitar conclusões errôneas (MATARAZZO, 2010). A eficiência financeira é dinâmica e estaticamente sinônimo de lucro (ou prejuízo) (MATARAZZO, 2010). Os sistemas atuais e baseados em dinheiro, onde o retorno financeiro é considerável, explicam as diferenças nestes resultados. O setor financeiro é responsável pela gestão dos fluxos de caixa, ou seja, registra a entrada e saída de recursos. Gitman (2004) afirma que o regime de caixa registra despesas e receitas à medida que afetam as entradas e saídas de caixa, característica do termo “finanças”. O termo “econômico” corresponde ao regime de competência e reflete as receitas e despesas no momento da criação, independentemente do recebimento (PADOVEZE, 2017). No regime de competência a receita é reconhecida no momento da venda, mesmo que o preço de venda não tenha sido pago (MARION, 2008). O resultado final é que as empresas com fins lucrativos não ganham necessariamente dinheiro. **Conclusão:** Por isso, compreender adequadamente as informações dos demonstrativos financeiros, incluindo suas diferenças de resultado econômico e financeiro é importante para compreender os resultados e facilitar a tomada de decisão, possibilitando, inclusive, elucidar os aspectos que práticas como aumento do capital de giro devem ser avaliadas, e impactam as operações (o aumento das dívidas de curto prazo pode não afetar o aumento do saldo de caixa) e resultados empresariais.

Palavras-chave: Demonstrações financeiras. Fluxo de caixa. Lucro. Resultado.